



“O êxito do Centenário desafia-nos a preparar já o Bi - Centenário das aparições”, disse D. António Marto



“O êxito do Centenário desafia-nos a preparar já o Bi - Centenário das aparições”, disse D. António Marto

Bispo da diocese de Leiria-Fátima falou aos participantes do 40º Encontro de Hoteleiros e responsáveis de Casas Religiosas que acolhem Peregrinos

O bispo da diocese de Leiria-Fátima, D. António Marto, no âmbito do 40º Encontro de Hoteleiros e responsáveis de Casas Religiosas que acolhem Peregrinos em Fátima, deixou um profundo agradecimento a todos os que trabalharam ao longo de sete anos para que as celebrações do Centenário das Aparições de Fátima fossem possíveis.

“A celebração do Centenário condensou o que de melhor Fátima tem”, disse o prelado, explicando que esta celebração “única”, envolveu a Igreja em Portugal e no mundo.

“Quase todas as dioceses peregrinaram a Fátima, algo que não acontecia há algum tempo, tal como é importante destacar também as várias peregrinações nacionais que

envolveram o episcopado de cada país”, lembrou.

A 30 de setembro de 2017, no encontro com o Papa Francisco em Roma, o sumo pontífice referiu-se à sua peregrinação a Fátima como uma “graça para ele e para a Igreja”, lembrou o bispo, afirmando que esta celebração dos 100 anos de Fátima “foi uma forte experiência de catolicidade e universalidade de Fátima. Fátima será sempre dom para a Igreja e para a humanidade”.

“Fátima é do mundo inteiro que aqui afluiu”, reiterou afirmando ainda que “a canonização dos Pastorinhos emite um sinal de relevo para os nossos tempos”.

D. António considera que “canonizar duas crianças é valorizar a infância e a dignidade da infância”, e dessa forma a devoção aos Pastorinhos de Fátima também ganhou outra dimensão.

“A canonização aumentou a devoção, triplicou o número de visitas aos túmulos e relativamente a isso o Papa Francisco disse-me: “Sabeis que as pessoas de hoje procuram inocência num mundo muito conturbado””.

D. António falou da abertura do Santuário de Fátima à Ásia, pelo grande número de peregrinos asiáticos, e recordou o afeto com que os peregrinos asiáticos o abordam, e por essa razão “tinha de trazer um bispo asiático a Fátima”, porque “a Ásia é o eixo para onde o mundo cristão caminha”.

O prelado contou que enviou uma carta ao secretário do Cardeal John Tong, Bispo Emérito de Hong Kong, que imediatamente respondeu positivamente e estará em Fátima a 12 e 13 de maio próximo para presidir à peregrinação internacional aniversária.

Mais tarde, D. Alexis Mitsuru Shirahama, Bispo de Hiroshima, fez um contacto com D. António Marto, para pedir as relíquias de S. Francisco e S. Jacinta Marto, onde expôs o problema da guerra, e nesse momento o bispo de Leiria-Fátima estendeu o convite para vir a Fátima. D. Alexis Mitsuru Shirahama, Bispo de Hiroshima, estará em peregrinação a Fátima com a sua diocese em outubro deste ano, e presidirá a peregrinação internacional aniversária que evoca o milagre do sol.

A dimensão cultural de Fátima, não foi esquecida pelo prelado, que considerou estas iniciativas uma “abertura a outras periferias a que Fátima ainda não havia chegado”, o que não significa que Fátima esteja a perder a sua dimensão “popular”.

Em tom conclusivo, D. António lançou o desafio de começar já a preparar o bi-centenário, como consequência do sucesso das celebrações destes primeiros 100 anos de Fátima.

“O Papa marcou na sua agenda pouco depois de ser eleito em 2013, o dia 12 e 13 de maio de 2017, o que por si já significava algo, e em 2015 tive a certeza que Francisco iria estar aqui. Trabalhei intensamente para que esta visita acontecesse”, concluiu.

O 40º Encontro de Hoteleiros reuniu no Santuário de Fátima a maioria dos hotéis e casas de acolhimento de Fátima e constituiu uma oportunidade para a instituição revelar os números estatísticos da sua actividade em 2017, ano em que peregrinaram

à Cova da Iria 9,4 milhões de pessoas, provenientes de 109 países, incluindo Portugal.

www.fatima.pt/pt/news/o-exito-do-centenario-desafia-nos-a-preparar-ja-o-bi---centenario-das-aparicoes-disse-d-antonio-marto-2018-02-08